



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - DEFIS
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

ELIAS GABRIEL CLÁUDIO DE QUEIROZ

CONTRIBUIÇÕES DO FUTSAL PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Recife
2025

ELIAS GABRIEL CLÁUDIO DE QUEIROZ

CONTRIBUIÇÕES DO FUTSAL PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Trabalho de monografia apresentado a
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE
PERNAMBUCO como requisito parcial à
obtenção do título de licenciado em Educação
Física.

Orientador: Rosângela Cely Branco Lindoso

Recife

2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas da UFRPE
Biblioteca Central, Recife-PE, Brasil

| | |
|--------------|--|
| Q3c | Queiroz, Elias Gabriel Cláudio de Contribuições do futsal para a educação física escolar / |
| Elias | Gabriel Cláudio de Queiroz. – 2025. 35 f.: il. |
| Educação | Orientador(a): Rosângela Cely Branco Lindoso. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em |
| Departamento | física) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, de Educação Física, Recife, BR-PE, 2025. Inclui referências e apêndice(s). |
| Título | 1. Educação física para crianças 2. Futsal 3. Esportes escolares I. Lindoso, Rosângela Cely Branco, orient. II. |
| | CDD 613.704 |

Aprovado em 13 de Agosto de 2025.

COMISSÃO EXAMINADORA

Rosângela Lindoso

Profa.Orientadora

Tárcio Amancio

Prof. Examinador I

Mayara Serqueira

Prof. Examinador II

RESUMO

O senso comum diz que no contexto escolar o futsal pode ser um conteúdo da educação física que pode promover a integração entre alunos de diferentes origens e condições, com base nesse saber o estudo busca responder ao seguinte questionamento, Qual as contribuições do futsal na educação física escolar? visando solucionar o problemas partimos dos seguintes objetivos, analisar as contribuições do futsal na educação física escolar, nas plataforma CAPES e SciELO, e específicos, investigar como o futsal pode contribuir para a formação de valores éticos e morais, como respeito, disciplina e trabalho em equipe e os benefícios físicos, sociais e emocionais proporcionados pela prática esportiva escolar. O estudo consiste em uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, a pesquisa foi investigada em duas plataformas online, SciELO e CAPES. As palavras chave ou descritores foram: futsal, esporte, educação física, escolar, seguidos pelo organizador booleano AND. Os resultados apontam a escassez de estudos na área escolar. Entretanto, a experiência interdisciplinar tratada na plataforma CAPES é muito relevante. Outro achado relevante encontrado foi a utilização de uma metodologia, que valoriza todos, os habilidosos, os que podem atuar na arbitragem e os que atuam como orientadores do time, tal metodologia pode fomentar valores éticos e morais, como respeito, disciplina e trabalho em equipe e os benefícios físicos, sociais e emocionais, porém carece de aprofundar a pesquisa.

Palavras chave: Futsal, Educação Física Escolar, Contribuições.

ABSTRACT

Common sense dictates that, in a school context, futsal can be a physical education subject that can promote integration among students from different backgrounds and conditions. Based on this knowledge, the study seeks to answer the following question: What are the contributions of futsal to school physical education? To solve this problem, we set out with the following objectives: to analyze the contributions of futsal to school physical education, using the CAPES and SciELO platforms. Specifically, we investigated how futsal can contribute to the development of ethical and moral values, such as respect, discipline, and teamwork, as well as the physical, social, and emotional benefits provided by school sports. The study consists of a qualitative bibliographical survey, conducted on two online platforms: SciELO and CAPES. The keywords or descriptors were: futsal, sport, physical education, school, followed by the Boolean organizer AND. The results highlight the scarcity of studies in the school field. However, the interdisciplinary experience addressed in the CAPES platform is highly relevant. Another relevant finding was the use of a methodology that values everyone: skilled players, those who can referee, and those who serve as team coaches. This methodology can foster ethical and moral values, such as respect, discipline, and teamwork, as well as physical, social, and emotional benefits. However, further research is needed.

Keywords: Futsal, School Physical Education, Contributions.

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| INTRODUÇÃO | 1 |
| 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA | 4 |
| 2.1 História do Futsal | 4 |
| 2.2 O Futsal na Educação Física Escolar | 5 |
| 2.3 O Papel Social e Educacional do Futsal | 7 |
| 2.4 Desafios no Ensino do Futsal na Educação Física Escolar | 10 |
| 2.5 O Modelo Sport Education no ensino do Futsal | 12 |
| 2.6 Benefícios Físicos, Mentais e Emocionais do Futsal na Escola | 14 |
| 2.7 Inclusão e Avaliação no Ensino do Futsal | 16 |
| 3. METODOLOGIA | 17 |
| | 18 |
| 3.1 RESULTADOS | 20 |
| 4. ANÁLISE DOS DADOS | 26 |
| | |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | 25 |
| REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA | 26 |

INTRODUÇÃO

Diante de minha experiência, tendo escutado que o futsal é um dos esportes mais praticados nas escolas brasileiras, especialmente na educação física escolar, devido à sua dinâmica, acessibilidade e adequação a espaços reduzidos comuns em ambientes urbanos. Apesar dessa popularidade, observa-se que, muitas vezes, o futsal é utilizado de forma superficial, no chamado rola bola, focando apenas na reprodução mecânica de técnicas e na competição descontextualizada, sem considerar seu potencial pedagógico, social e formativo. Tal prática reducionista, ainda observada muitas instituições de ensino, restringe o futsal ao papel de mera atividade recreativa ou esportiva de rendimento, deixando de explorar as diversas possibilidades educativas que o esporte oferece. Isso pode levar à desmotivação dos alunos, exclusão de participantes com diferentes níveis de habilidade e perda de oportunidades para o desenvolvimento integral do estudante, que inclui aspectos físicos, emocionais, cognitivos e sociais.

O uso inadequado do futsal contribui para a reprodução de modelos esportivos excludentes, muitas vezes baseados na competição acirrada e no desempenho técnico, negligenciando valores essenciais como cooperação, respeito, inclusão e desenvolvimento da autonomia. Esse cenário revela a necessidade urgente de repensar e reorganizar a abordagem pedagógica do futsal na educação física escolar, valorizando sua função social e educacional.

Neste contexto, a função da escola, segundo Saviani (2018) enquanto espaço privilegiado de transmissão do saber sistematizado, socialização e aprendizagem, podendo utilizar o futsal para promover a integração social, a inclusão e o desenvolvimento de competências que ultrapassam o campo esportivo, contribuindo para a formação de cidadãos críticos, éticos e comprometidos com o coletivo. Assim, buscando compreender a importância do futsal na educação física escolar se torna fundamental para orientar práticas

pedagógicas mais eficazes e inclusivas, alinhadas com os objetivos da educação contemporânea, para isso partimos do seguinte questionamento. Qual a importância do futsal na educação física escolar?

Para solucionar o problemas traçamos os seguintes objetivos: Objetivo geral: Analisar as contribuições do futsal na educação física escolar. e como objetivos específicos:

Identificar como surgiu a prática do futsal, como se desenvolveu e como se apresenta;

Investigar como o futsal pode contribuir para a formação de valores éticos e morais, como respeito, disciplina e trabalho em equipe;

Analisar os benefícios físicos, sociais e emocionais proporcionados pela prática esportiva escolar.

Minha motivação para investigar a importância do futsal na educação física escolar está profundamente enraizada em minha trajetória pessoal e acadêmica. Pratico futsal desde que me lembro, sendo essa modalidade não apenas uma atividade física, mas parte essencial da minha formação e do meu desenvolvimento social e emocional. Durante a graduação, mantive a prática regular do futsal, seja em jogos informais ou em torneios universitários, o que reforçou minha conexão com o esporte.

No entanto, uma das principais frustrações que vivenciei ao longo desse percurso foi a ausência de aulas específicas de futsal nas instituições onde estudei. Muitas vezes, a prática se restringia ao chamado “rola-bola” — momentos desorganizados e informais que não exploravam o potencial pedagógico e formativo do esporte. Essa carência de uma abordagem estruturada e planejada me despertou o interesse em compreender como o futsal poderia ser mais bem utilizado no ambiente escolar.

Essa inquietação se aprofundou ainda mais durante meus estágios supervisionados obrigatórios, nos quais tive a oportunidade de atuar como professor em aulas de futsal. Essa vivência prática foi fundamental para perceber

a real diferença entre uma aula vaga, desestruturada e pouco significativa, e uma aula de futsal planejada, que respeita as diretrizes pedagógicas e busca o desenvolvimento integral dos alunos. Observar o impacto positivo dessas aulas mais organizadas reforçou minha convicção sobre a importância de investir em uma educação física que valorize o futsal como ferramenta educativa.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 História do Futsal

O futsal, como modalidade esportiva, tem origem no contexto urbano e escolar, surgindo como uma alternativa viável para a prática esportiva em espaços reduzidos, especialmente em centros urbanos. Inicialmente desenvolvido na década de 1930, no Uruguai, o futsal foi ganhando popularidade em diversos países da América do Sul, como o Brasil, devido à sua acessibilidade e potencial educativo (FUTSAL.COM.BR, 2013).

No cenário brasileiro, o futsal se consolidou como uma das modalidades mais praticadas nas escolas, tanto em atividades curriculares quanto extracurriculares. Sua inserção nas instituições de ensino se deu principalmente por conta da facilidade de adaptação a diferentes espaços físicos, pelo número reduzido de jogadores e pela simplicidade das regras, tornando-o uma ferramenta pedagógica eficaz para o desenvolvimento motor e social dos alunos.

Com o tempo, a prática do futsal foi se estruturando institucionalmente, sendo regulamentada por entidades específicas e promovida em campeonatos e projetos pedagógicos. A modalidade passou a ser reconhecida não apenas como uma atividade esportiva recreativa, mas como um campo fértil para o desenvolvimento de competências cognitivas, motoras e afetivas dos estudantes.

Além disso, o futsal apresentou-se como uma modalidade inclusiva, por ser facilmente adaptável a diferentes contextos e necessidades dos praticantes. Sua presença constante nas escolas contribuiu para o fortalecimento de vínculos entre alunos, professores e comunidade escolar, promovendo valores como cooperação, respeito às regras, trabalho em equipe e vivência democrática no ambiente educativo.

2.2 O Futsal na Educação Física Escolar

O futsal tem se destacado como uma das práticas corporais mais presentes no contexto da Educação Física escolar brasileira. Desde 1985 pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE estimaram que existiam mais de 10 milhões de praticantes de futsal no país. (SANCHES e TEIXEIRA, 2011). Com isso se faz necessário a preparação dos professores. Tendo eles a responsabilidade de escolher a metodologia mais apropriada para a faixa etária dos alunos para o desenvolvimento motor, e também oferecer oportunidades significativas para a vivência de valores sociais, como respeito, cooperação, solidariedade e responsabilidade.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os alunos do 8º ano do Ensino Fundamental II devem “experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo” (Habilidade EF89EF01). Isso indica que a escola deve oferecer experiências esportivas que extrapolem o simples desempenho físico, promovendo um aprendizado mais amplo e significativo. Ainda conforme a BNCC, é esperado que os estudantes sejam capazes de “praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico táticas básicas” (BRASIL, 2017, Habilidade EF89EF02). O futsal, como esporte de invasão, se encaixa perfeitamente nesse contexto, possibilitando a exploração de noções táticas fundamentais como ocupação de espaços, marcação, desmarcação, passe, condução e finalização. Além disso, essa prática permite que o professor organize situações didáticas que desenvolvam tanto as capacidades físicas quanto as cognitivas e socioemocionais dos alunos.

Voser e Giusti (2015, apud Ricci; Oliveira; Marques, 2022, p. 3) destacam que o futsal é uma modalidade esportiva amplamente difundida no Brasil e, por essa razão, apresenta grande identificação entre os estudantes, sendo uma das mais praticadas nas escolas. O fato de o futsal também figurar entre as quatro modalidades mais comuns no lazer dos adolescentes

brasileiros (Brasil, 2015, apud Ricci; Oliveira; Marques, 2022, p. 3) reforça seu potencial como ferramenta pedagógica, pois aproxima o conteúdo das experiências cotidianas dos alunos, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais envolvente e significativo.

Segundo Tubino (2013) a popularidade do futsal nas instituições de ensino não deve, no entanto, reduzir sua aplicação a uma atividade meramente recreativa ou repetitiva. Ao contrário, sua presença no currículo escolar deve ser planejada com intencionalidade pedagógica, respeitando os princípios da educação integral. Nesse sentido, Tubino (apud SEDORKO; FINCK, 2013, p. 1) ainda argumenta que a amplitude e a diversidade de relações que o esporte propicia contribuíram para o surgimento de um conceito ampliado, que abrange o esporte educacional, o de lazer e o de rendimento. Dentro dessa perspectiva, o futsal escolar deve ser compreendido não apenas como um fim em si mesmo, mas como um meio para alcançar objetivos educacionais mais amplos, como a formação cidadã, o desenvolvimento da autonomia, e a construção de competências relacionais.

Algumas metodologias podem ser utilizadas para o trato pedagógico do futsal escolar, podemos citar a abordagem Crítico Superadora do Coletivo de Autores (1992), que parte do conceito de cultura corporal, onde o jogo, a ginástica, a dança, a luta, e os esportes, onde se encontra o futsal enquanto modalidade esportiva.

O trato pedagógico do futsal é recomendado pelo Coletivo de Autores (1982) a partir de sua história, conceito, sentido e significado e fundamentos.

Outras abordagens pedagógicas são os Jogos Pré-Desportivos Teaching Games for Understanding (TGfU) (BUNKER e THORPE, 1982), e o modelo de Educação Esportiva, com base em Cunha (2015), todas voltadas para uma prática inclusiva, buscam promover o protagonismo estudantil e a vivência de diferentes papéis dentro do jogo — como o de jogador, árbitro e treinador —, o futsal possibilita o desenvolvimento de múltiplas habilidades e competências de forma participativa e crítica.

Essas estratégias favorecem a compreensão do jogo, a tomada de decisões, o senso de responsabilidade coletiva e a valorização das regras. Assim, o ensino do futsal na Educação Física escolar, quando realizado com objetivos pedagógicos claros e alinhados às diretrizes da BNCC, tem potencial de transformar a prática esportiva em um espaço educativo significativo, contribuindo não apenas para o aprimoramento das habilidades motoras dos estudantes, mas também para sua formação integral como sujeitos sociais, críticos e autônomos.

2.3 O Papel Social e Educacional do Futsal

O futsal, além de ser uma prática esportiva amplamente difundida no Brasil, como já visto, exerce um papel significativo na formação social e educacional dos estudantes.

No ambiente escolar, segundo o Coletivo de Autores(1982), essa modalidade transcende o aspecto competitivo, configurando-se como uma importante ferramenta para o desenvolvimento integral dos indivíduos. No aspecto social, o futsal promove a convivência entre os alunos, favorecendo a construção de valores como respeito mútuo, empatia, responsabilidade e solidariedade. A prática coletiva estimula o diálogo e o reconhecimento das diferenças, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e participativos.

O jogo coletivo exige cooperação e tomada de decisões em conjunto, elementos essenciais para a vida em sociedade. Entretanto, como apontam Silva e Azevedo (2018, apud Ricci; Oliveira; Marques, 2022, p. 3), desigualdades na oferta de oportunidades de aprendizagem podem se refletir em outras esferas da vida dos(as) alunos(as). Isso evidencia que o contexto escolar não é isolado e, por isso, é fundamental que o futsal e outras práticas esportivas sejam planejadas com atenção à equidade, garantindo que todos os estudantes tenham acesso às experiências esportivas, independentemente de suas condições

sociais, culturais ou físicas. A escola, enquanto espaço social, tem o desafio de minimizar essas desigualdades e promover a inclusão, usando o esporte como meio para ampliar o acesso e a participação.

A instituição escolar tem um papel fundamental no processo de educação e transformação social, sendo responsável por disseminar diferentes formas de bagagens culturais que extrapolam o conhecimento acadêmico, além de influenciar a formação de disposições dos(as) alunos(as) sobre diferentes aspectos da vida em sociedade. Cabe à escola atuar como um agente de reprodução ou de transformação de desigualdades sociais e manifestações de dominação presentes na sociedade. As atitudes heterodoxas das alunas dentro do campo escolar, o apoio dos pais e o pertencimento a um grupo foram importantes fatores que possibilitaram a participação nas práticas de futsal, transformando-se em uma forma mais legitimada de afirmação social. (OLIVEIRA; RICCI; MARQUES, 2022, p. 20).

Sob a ótica pedagógica, qualquer atividade desenvolvida no ambiente escolar envolve mais do que o ensino técnico-procedimental. Conforme destacam Bloomer, Hodkinson e Billett (2004, apud Ricci; Oliveira; Marques, 2022, p. 3) e Hodkinson (2005, apud Ricci; Oliveira; Marques, 2022, p. 3), o processo educativo é dialético e engloba questões éticas e socioculturais, estando profundamente relacionado às condições e à bagagem cultural prévia dos(as) alunos(as). Desse modo, o futsal na escola não pode ser apenas uma prática mecânica, mas deve promover reflexões sobre os valores sociais, culturais e morais que permeiam o esporte e a convivência, incentivando o pensamento crítico dos estudantes em relação às normas e às dinâmicas do grupo. Além disso, o papel do(a) professor(a) ou treinador(a) é fundamental para o direcionamento dos sentidos atribuídos à prática esportiva pelos estudantes.

Segundo Coakley (2017, apud Ricci; Oliveira; Marques, 2022, p. 3-4) e Cushion e Jones (2014, apud Ricci; Oliveira; Marques, 2022, p. 3-4) ressaltam que o profissional responsável pelo ensino do futsal vai muito além da transmissão de habilidades técnico-táticas. Ele é o mediador que orienta o entendimento crítico do esporte, ajudando os alunos a se apropriarem da prática esportiva de forma consciente e significativa, promovendo a autonomia e o protagonismo. Este mediador tem o papel de criar um ambiente em que o esporte seja um instrumento para o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, como a empatia, a resiliência e a capacidade de trabalhar em equipe.

É importante considerar também que o ensino do esporte está inserido em contextos históricos e culturais específicos. Hodkinson, Biesta et al. (2007, apud Oliveira; Ricci; Marques, 2022, p. 3) afirmam que cada escola transmite valores e conteúdos legitimados arbitrariamente dentro de sua própria cultura e espaço social. Isso significa que o futsal pode ser um espaço de reprodução, mas também de contestação e transformação desses valores, dependendo da abordagem adotada. Nesse sentido, o esporte escolar pode contribuir para a construção de uma identidade coletiva, reforçando o sentimento de pertencimento à comunidade escolar e social, além de possibilitar a crítica e a superação de preconceitos e desigualdades.

Não se pode ignorar as diferenças de gênero presentes na educação física e no esporte escolar. Daolio (2002) observa que, culturalmente, meninos são frequentemente estimulados a incorporarem formas diversificadas e legitimadas de cultura corporal de movimento, enquanto meninas são educadas, muitas vezes, em contextos ligados a práticas menos ativas, que não demandam vigor ou esforço físico.

Essa desigualdade segundo Daólio (2002) compromete o desempenho e aprendizado motor das meninas e reforça a necessidade de estratégias pedagógicas que promovam a inclusão e valorizem as diferentes formas de participação no futsal, garantindo a equidade de gênero. É fundamental que o professor promova uma cultura esportiva inclusiva, que incentive a participação de todas as alunas e alunos, respeitando as diferenças e estimulando a autonomia. Além dos aspectos já mencionados, o futsal escolar pode contribuir para o enfrentamento de problemas sociais mais amplos, como a evasão escolar e o sedentarismo.

Ainda segundo o autor, a prática esportiva regular tem o potencial de aproximar os jovens da escola, promovendo um ambiente mais acolhedor e motivador. Quando o futsal é vivenciado de forma crítica e reflexiva, ele se transforma em um espaço de expressão pessoal, fortalecimento do senso de pertencimento e formação cidadã. A modalidade esportiva oferece aos estudantes a oportunidade de desenvolver competências sociais, emocionais e

físicas que repercutem positivamente em sua vida acadêmica e pessoal, reforçando a importância da educação física como campo privilegiado para a promoção da saúde, do bem-estar e da inclusão social.

Portanto, o futsal na escola, quando trabalhado com intencionalidade pedagógica, não apenas promove o desenvolvimento físico e técnico, mas também atua como um importante agente de transformação social e educacional. Ele fomenta o respeito às diferenças, a cooperação, a responsabilidade e a participação democrática, elementos fundamentais para a formação de sujeitos críticos e atuantes em suas comunidades.

2.4 Desafios no Ensino do Futsal na Educação Física Escolar

Embora o futsal apresentar um grande potencial educativo nas aulas de Educação Física, sua aplicação efetiva encontra diversos desafios que comprometem a qualidade do ensino e limitam os benefícios da modalidade para os estudantes. Um dos entraves mais significativos está relacionado à interferência direta do fenômeno esportivo na vida social e escolar dos sujeitos envolvidos.

Conforme apontam Vargas et al. (2018, p. 741), a dificuldade do professor pode estar vinculada a essa complexa relação entre esporte, contexto social e escola, que muitas vezes dificulta a articulação entre teoria e prática pedagógica. Ricci, Oliveira e Marques (2022, p. 14) destacam que há uma incoerência persistente entre o sentido oficial do futsal, idealizado em políticas e documentos educacionais, e a realidade vivida no ambiente escolar. Essa discrepância manifesta-se principalmente nas perspectivas educacionais que são idealizadas, mas pouco materializadas em práticas pedagógicas efetivas.

O foco no resultado esportivo, em detrimento do desenvolvimento integral dos alunos, é muito frequente. Nesse sentido, os autores defendem que “seria necessária uma desconstrução do foco prioritário pela busca do resultado

esportivo ótimo neste contexto” (RICCI; OLIVEIRA; MARQUES, 2022, p. 15), enfatizando a importância de uma abordagem mais crítica e educativa no ensino do futsal.

Outro desafio crucial é a ausência de organização e intervenção pedagógica que possibilite a produção efetiva de conhecimento para os discentes. Vargas et al. (2018, p. 746) afirmam que, ao longo dos anos, o tema esporte foi trabalhado de forma desarticulada, sem que houvesse uma estruturação que promovesse aprendizagens significativas. Essa lacuna impacta diretamente na capacidade dos professores de conduzir aulas que ultrapassem o ensino técnico, ampliando a compreensão do esporte enquanto fenômeno social e educativo.

Além das questões pedagógicas e estruturais, Altmann et al., (2018) afirma que o ensino do futsal também enfrenta resistências culturais, especialmente no que diz respeito às questões de gênero. É recorrente observar que, no ambiente escolar, os meninos são estimulados a se movimentar e a participar ativamente das práticas esportivas, enquanto as meninas muitas vezes são educadas para adotar posturas mais reservadas e menos ativas.

Tal cenário legitima e reforça simbologias associadas à destreza física masculina, enquanto reforça a ideia de passividade e fragilidade corporal feminina, dificultando a participação das mulheres no esporte (Coakley, 2017, apud Oliveira; Ricci; Marques, 2022). Anderson e White (2018, apud Oliveira; Ricci; Marques, 2022) também evidenciam essas barreiras, tanto no contexto escolar (Altmann et al., 2018, apud Oliveira; Ricci; Marques, 2022) quanto em outros espaços sociais (Delaney & Madigan, 2009, apud Oliveira; Ricci; Marques, 2022; Oliveira et al., 2019, apud Oliveira; Ricci; Marques, 2022).

Outro ponto fundamental que interfere na qualidade do ensino do futsal é a infraestrutura inadequada das escolas. Sedorko e Finck (2013, p. 5) ressaltam que, num segundo momento, o professor deve reivindicar melhores condições de trabalho, especialmente no que diz respeito à aquisição de materiais básicos essenciais para o desenvolvimento das aulas de Educação Física. A falta de quadras apropriadas, equipamentos suficientes e espaços seguros compromete

não só a aprendizagem técnica dos alunos, mas também sua motivação e o engajamento com a prática esportiva.

Para Silva et al. (2022, p. 13), as propostas pedagógicas muitas vezes não são adaptadas às diferentes faixas etárias, níveis de habilidade e necessidades específicas dos estudantes. Isso resulta em um ensino homogêneo que não contempla a diversidade dos participantes, causando desinteresse e afastamento. observam que, embora as temáticas contemporâneas como saúde, lazer, trabalho e consumo apareçam nos estudos sobre Educação Física, elas ainda são tratadas de forma pouco expressiva, demonstrando uma lacuna significativa na ampliação do escopo pedagógico.

O enfrentamento desses desafios exige dos profissionais de Educação Física uma postura crítica e reflexiva, além de um compromisso institucional para a garantia de uma estrutura adequada, formação continuada e políticas pedagógicas voltadas à inclusão e à valorização do esporte como instrumento educacional. Desta forma, o futsal poderá cumprir seu papel formativo, promovendo não só o desenvolvimento físico e técnico, mas também o social e o cultural dos estudantes.

2.5 O Modelo Sport Education no ensino do Futsal

O ensino do futsal na Educação Física escolar deve ultrapassar a simples reprodução técnica e a competição descontextualizada, buscando metodologias que promovam uma aprendizagem significativa e o desenvolvimento integral dos alunos. Uma abordagem pedagógica destacada nesse sentido é o Modelo Sport Education, que tem sido apontado como uma possibilidade eficiente para superar a visão reducionista da instituição esportiva nas aulas tradicionais e proporcionar aos alunos uma compreensão mais ampla do esporte, indo além da vivência meramente prática (Vargas; Morisso; González; Sawitzki, 2018, p. 736).

As vantagens de se utilizar o modelo do Sport Education são muitas, tanto para os alunos como para os professores. De forma geral, os

benefícios vão desde o envolvimento maior nas atividades até o aprendizado, que é consequência dessa participação mais ativa. Os estudos realizados sobre o uso do modelo nas aulas de Educação Física têm mostrado que ele se difere da reprodução de atividades técnicas descontextualizadas e isoladas, fato esse que se constitui a partir da oportunidade dos alunos utilizarem essas aprendizagens dentro das aulas e também fora delas (SIEDENTOP, 1994; GRAÇA; MESQUITA, 2007; CALDERÓN LUQUIN; HASTIE; OJEDA PÉREZ, 2011; CALDERÓN et al., 2013; GINCIENE; MATTHIESEN, 2017). Assim, o aluno passa a querer saber mais sobre o esporte, principalmente aquele que não se sentia valorizado na prática. (VARGAS; MORISSO; GONZÁLEZ; SAWITZKI, 2018, p. 743).

Esse modelo tem como objetivo reestruturar o ensino esportivo, incorporando elementos que contemplam a competência esportiva, a literacia esportiva e o entusiasmo pelo esporte. O propósito central é formar indivíduos não apenas competentes em termos técnicos, mas também cultos e entusiastas, promovendo uma vivência corporal autêntica que reflete em um conhecimento significativo e contextualizado (Vargas et al., 2018, p. 737).

Para isso, o Sport Education se fundamenta em seis características do esporte institucionalizado: época esportiva, filiação, competição formal, registro estatístico, festividade e evento culminante (Siedentop, 1994). Tais elementos permitem aos alunos a participação ativa em diferentes papéis – como jogadores, técnicos, árbitros e jornalistas – ampliando sua compreensão e engajamento no processo de aprendizagem, indo além da mera reprodução técnica (Vargas et al., 2018, p. 737).

A vivência em temporadas, com regras claras e funções específicas, favorece o desenvolvimento da autonomia, do senso de responsabilidade coletiva e do trabalho em equipe, aspectos fundamentais para a formação cidadã. A principal vantagem observada na aplicação do modelo Sport Education é a aprendizagem mais significativa dos alunos, que se sentem mais motivados e envolvidos na prática esportiva (Vargas et al., 2018, p. 746). Além disso, estudos indicam que o modelo difere de abordagens tradicionais baseadas em atividades técnicas isoladas e descontextualizadas, promovendo um ensino mais integrado e reflexivo (Vargas et al., 2018, p. 743). Outras abordagens pedagógicas têm se mostrado eficazes no ensino do futsal, como o uso de jogos modificados baseado na pedagogia da compreensão tática. Essa metodologia

utiliza jogos adaptados que permitem o desenvolvimento progressivo da leitura de jogo, posicionamento e tomada de decisão. Ao focar no raciocínio tático e na contextualização, o ensino por meio de jogos promove uma participação ativa e reflexiva dos alunos, facilitando a aprendizagem por meio da experiência prática. Além disso, a combinação de métodos cooperativos e híbridos, que intercalam momentos de exploração livre com intervenções orientadas, possibilita que os estudantes descubram, experimentem e reflitam sobre sua aprendizagem, atendendo a diferentes estilos e ritmos. Em todas essas estratégias, a mediação docente é essencial para planejar situações desafiadoras, acolhedoras e adaptadas à diversidade presente na turma, estimulando o respeito mútuo e a inclusão.

Assim, o ensino do futsal deixa de ser apenas a transmissão de técnicas e regras para se tornar um instrumento pedagógico potente para o desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor e social dos alunos, promovendo a formação integral e a inclusão de todos no processo educativo.

2.6 Benefícios Físicos, Mentais e Emocionais do Futsal na Escola

A prática do futsal no ambiente escolar pode proporcionar uma série de benefícios que vão além do desenvolvimento motor, impactando também aspectos mentais e emocionais dos alunos. Dentre os benefícios físicos, destaca-se a melhora da aptidão cardiorrespiratória, da força, da resistência muscular, da coordenação motora e da flexibilidade. Essas capacidades são fundamentais para o desenvolvimento global de crianças e adolescentes, sobretudo em uma fase de intensas transformações corporais e cognitivas.

Schubert et al. (2016) apontam que o ambiente escolar exerce papel essencial no estímulo ao aumento dos níveis de atividade física entre crianças e adolescentes. A escola, como espaço privilegiado para a promoção da saúde, deve assumir a responsabilidade de criar oportunidades estruturadas e prazerosas de movimento, nas quais os alunos possam desenvolver suas

potencialidades físicas. Nesse sentido, a prática do futsal apresenta-se como uma modalidade eficaz, capaz de estimular a participação e o engajamento dos estudantes por meio de dinâmicas coletivas e desafiadoras. Os mesmos autores ressaltam que “a prática de esportes coletivos favorece o desenvolvimento da capacidade física flexibilidade em crianças e adolescentes” (SCHUBERT et al., 2016, p. 146), atributo fundamental tanto para o rendimento motor quanto para a prevenção de lesões.

O desempenho motor, por sua vez, costuma apresentar um aumento progressivo com a idade, sendo, em muitos casos, mais evidente entre os meninos, como demonstrado por Guedes (2007, apud AUTOR, 2023, p. 11). Isso revela a importância de considerar as diferenças individuais no processo de ensino-aprendizagem das práticas corporais, respeitando as necessidades, ritmos e características de cada aluno, de modo a garantir uma experiência inclusiva e significativa para todos.

Além disso, a relação entre a prática de esportes e a saúde é amplamente reconhecida na literatura científica. Segundo Schubert, Januário, Casonatto, Sonoo et al. (2016), os diversos componentes da aptidão física relacionados à saúde apresentam associação direta com a prática de modalidades esportivas em crianças e adolescentes. Esse vínculo positivo reforça a importância da implementação de programas de Educação Física que incentivem a prática contínua e sistemática de esportes, como o futsal, desde os primeiros anos da vida escolar.

No caso de adolescentes, referência especial vem sendo apresentada às recomendações propostas por ocasião da realização da *International Consensus Conference on Physical Activity Guidelines for Adolescents*:

“Recomendação 1: Todos os adolescentes deverão praticar atividades físicas diariamente ou quase todos os dias, mediante jogos, brincadeiras, esportes, trabalho, transportação, recreação, educação física ou programas de exercícios físicos, no contexto familiar, escolar e atividades comunitárias.

Recomendação 2: Em adição às atividades físicas do cotidiano, os adolescentes deverão participar de três ou mais sessões por semana de exercícios físicos, com duração de pelo menos 20 minutos ou mais, e que requerem esforços físicos moderados a vigorosos.” (GUEDES et al., 2001, p. 190)

Guedes et al. (2001) também destacam que a prática regular de atividades físicas de intensidade moderada já é suficiente para proporcionar uma gama de benefícios à saúde, semelhantes aos obtidos com esforços mais vigorosos. Essa informação é particularmente relevante no contexto escolar, pois sugere que mesmo intervenções moderadas, se bem planejadas e conduzidas, podem surtir efeitos significativos no bem-estar físico dos alunos. Além disso, os autores observam que programas com atividades moderadas tendem a apresentar maior aceitação e continuidade entre os adolescentes, o que contribui para a formação de hábitos saudáveis duradouros.

As recomendações relacionadas à prática de atividade física têm como objetivo oferecer diretrizes claras à população sobre a quantidade mínima de movimento necessária para a obtenção de benefícios à saúde (GUEDES et al., 2001). Dessa forma, o papel da escola se amplia para além da transmissão de conteúdos esportivos, assumindo um compromisso com a promoção da saúde, da qualidade de vida e da formação integral do sujeito. Ao favorecer a adesão à prática esportiva e criar um ambiente motivador, o ensino do futsal torna-se um importante aliado na construção de uma cultura corporal ativa e consciente.

2.7 Inclusão e Avaliação no Ensino do Futsal

A inclusão no ensino do futsal na Educação Física Escolar é um princípio fundamental para garantir que todos os estudantes, independentemente de suas habilidades físicas, cognitivas ou sociais, possam participar ativamente das atividades. Para isso, é necessário que as práticas pedagógicas sejam planejadas com atenção às diversidades, adaptando regras, espaços, materiais e dinâmicas para contemplar as diferentes necessidades. (VARGAS et al., 2018)

A avaliação, nesse contexto, deve ser contínua e formativa, focada no processo de aprendizagem e no desenvolvimento integral do aluno, não apenas no desempenho técnico ou no resultado final dos jogos. Avaliar o futsal como

ferramenta pedagógica implica considerar aspectos como a participação, o engajamento, a cooperação, a autonomia, a criatividade e o respeito às regras. Os discentes são instigados a se envolver no decorrer de toda a unidade, desempenhando papéis que vão além das habilidades técnicas do esporte (Vargas et al., 2018, p. 746). Esse envolvimento diversificado contribui para que os alunos experimentem a prática esportiva de maneira mais completa, desenvolvendo competências sociais e cognitivas que extrapolam o domínio técnico.

A iniciativa de uma escola em oferecer oportunidades para alunas praticarem futsal e representarem a instituição em competições interescolares pode ser uma forma interessante de promover transformações sociais sobre formas de percepções ainda inscritas na cultura de nossa sociedade (Oliveira; Ricci; Marques, 2022, p. 20). Essa ampliação da participação feminina no futsal escolar é um passo importante para o combate a estereótipos de gênero que historicamente limitam o acesso das meninas a práticas esportivas. A inclusão no ensino do futsal escolar passa não apenas pela oferta de oportunidades para participação, mas também pela valorização dos aspectos sociais que envolvem essa prática esportiva.

Conforme destacado por Oliveira, Ricci e Marques (2022, p. 20), “as atitudes heterodoxas das alunas dentro do campo escolar, o apoio dos pais e o pertencimento a um grupo foram importantes fatores que possibilitaram a participação nas práticas de futsal, transformando-se em uma forma mais legitimada de afirmação social”. Essa legitimação social fortalece o sentimento de pertencimento e a autoestima das alunas, contribuindo para sua permanência e engajamento nas atividades.

Esse reconhecimento dos fatores sociais e afetivos mostra que a avaliação no ensino do futsal deve considerar não só o desempenho técnico, mas também o desenvolvimento da identidade, o engajamento e o sentimento de pertencimento dos alunos. Dessa forma, o futsal torna-se um espaço de inclusão que transcende a mera prática esportiva, promovendo transformações sociais significativas dentro do ambiente escolar. A avaliação formativa, ao

valorizar esses aspectos, possibilita uma educação mais sensível às necessidades individuais e coletivas dos estudantes, contribuindo para a formação cidadã e para a construção de ambientes escolares mais democráticos e acolhedores.

3. METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, tipo de pesquisa que utiliza métodos qualitativos buscando analisar e interpretar e compreender os dados encontrados em fontes bibliográficas tais como livros, artigos científicos. segundo Gil (2008)

Pode-se definir pesquisa como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa é requerida quando não se dispõe de informação suficiente para responder ao problema, ou então quando a informação disponível se encontra em tal estado de desordem que não possa ser adequadamente relacionada ao problema. A pesquisa é desenvolvida mediante o concurso dos conhecimentos disponíveis e a utilização cuidadosa de métodos, técnicas e outros procedimentos científicos. Na realidade, a pesquisa desenvolve-se ao longo de um processo que envolve inúmeras fases, desde a adequada formulação do problema até a satisfatória apresentação dos resultados. Gil (2008,p.17)

Ainda segundo Gil (2008) a pesquisa bibliográfica caracteriza-se por:

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisas bibliográficas. As pesquisas sobre ideologias, bem como aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema, também costumam ser desenvolvidas quase exclusivamente mediante fontes bibliográficas. Gil (2008,p.44)

Investigando suas características subjetivas e contexto social, o objetivo foi analisar e sistematizar conhecimentos científicos relacionados ao futsal no contexto da Educação Física Escolar. A revisão bibliográfica é uma metodologia importante para fundamentar teoricamente o tema estudado, possibilitando a identificação de principais conceitos, debates, avanços e lacunas na literatura.

A pesquisa teve caráter qualitativo, de acordo com Gil (2008) as pesquisas qualitativas consistem em coletas de dados por meio de observação, relato,

entrevista, no caso deste estudo a investigação bibliográfica, baseada na análise crítica e interpretativa dos conteúdos selecionados nas fontes científicas. Optou-se pela revisão bibliográfica por possibilitar uma compreensão aprofundada e organizada sobre o papel do futsal na formação educacional e social dos estudantes.

A plataforma Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), plataforma *online* que gere, avalia e dissemina a pós-graduação e educação básica no Brasil. Inclui o Portal de Periódicos, a Plataforma Sucupira e a Plataforma Freire, cada uma com funções específicas.

A plataforma Scientific Electronic Library Online (SciELO) é uma plataforma eletrônica de acesso aberto a periódicos científicos de alta qualidade, principalmente da América Latina e outros países em desenvolvimento. O objetivo da SciELO consiste em promover a comunicação científica e dar visibilidade à pesquisa, disponibilizando artigos científicos revisados por pares em formato eletrônico.

Os critérios adotados para a escolha dos artigos foram:

Publicação entre os anos de 2010 e 2025, para garantir atualidade das informações;

Textos em português ou inglês;

Temática central envolvendo o futsal, educação física escolar, contribuições, com foco em aspectos pedagógicos, sociais, cognitivos e físicos;

Tendo em vista a escassez de publicações não excluímos artigos, revelando assim as temáticas tratadas;

As palavras chave ou descritores foram: futsal, esporte, educação física, escolar, seguidos pelo organizador booleano AND. Os artigos selecionados foram organizados segundo os tópicos da pesquisa, foram encontrados 2 artigos na Plataforma CAPES, e cinco artigos na plataforma SciELO. Um dos artigos encontrados na plataforma CAPES é repetido, mesmo sendo publicado num intervalo de dez anos, (2014-2024), o trato do futsal de forma interdisciplinar entre o conhecimento da física e da educação física possibilitando melhoria para a execução da modalidade.

Na plataforma SciELO foram encontrados cinco artigos, destes dois foram no ambiente escolar extracurricular, um foi com esporte de alto rendimento e dois foram na escola, um deles com execução de princípios táticos e outro com foco na metodologia do Sport Education. Observamos com isso a pouca produção do futsal enquanto conteúdo do componente curricular educação física escolar.

3.1 RESULTADOS

Na plataforma Capes utilizamos os descritores seguidos pelo operador booleano AND ou seja, futsal AND contribuições AND educação Física escolar.

| Título | autores/ano |
|--|--|
| 1.As Contribuições das aulas de futsal na formação crítica dos alunos do 3ºano do Ensino Médio | Geovan Batista da Silva, Ronê Paiano, Janísio Xavier de Souza, Vinícius Barroso Hirota, 2014 |
| 2.Princípios da física para melhora do desempenho no futsal estudantil | Jonathan Silva Souza, Antônio Francisco Reis, 2024 |

Fonte: os autores (2025)

No primeiro artigo encontrado na plataforma Capes, As Contribuições das aulas de futsal na formação crítica dos alunos do 3ºano do Ensino Médio, de autoria de Geovan Batista da Silva, Ronê Paiano, Janísio Xavier de Souza, Vinícius Barroso Hirota,2014. segundo os autores, objetivo foi uma atuação conjunta dos professores de Física e Educação Física orientando e auxiliando as práticas esportivas do time escolar de futsal de maneira adequada ao contexto se comparada ao executado em times profissionais, buscando a melhora do desempenho esportivo, a promoção da qualidade de vida e controle das lesões. O trabalho foi realizado com a equipe estudantil de futsal de uma escola pública do município de Seabra-BA e se apresentou em 4 momentos: apresentação dos

conceitos, medidas iniciais, intervenção, medidas finais. Sendo assim, a partir da metodologia empregada foi evidenciado a melhora em termos quantitativos na velocidade e aceleração dos atletas, além da melhora das suas posturas de condução de bola e chutes livres, evitando assim possíveis deformações posturais e futuras lesões, mostrando que essa interação interdisciplinar tem muito a contribuir com todas as modalidades esportivas e em qualquer nível (estudantil, juvenil e profissional).

O

segundo artigo Princípios da física para melhora do desempenho no futsal estudantil de autoria de Jonathan Silva Souza, Antônio Francisco Reis, 2024. Repete o primeiro, mesmo com título modificado, mesmo num período de tempo de dez anos.

Na plataforma SciELO utilizamos os descritores seguidos pelo operador booleano AND ou seja, futsal AND escola.

| Título | autores/ano |
|---|---|
| 1. Treinadores de futsal brasileiros de elite: Aspectos influenciadores da escolha da profissão e da construção da competência profissional | Carniel, Eduardo Krolow ; Mesquita, Isabel ; Coutinho, Patrícia ; Farias, Cláudio . <i>Movimento 2023, Volume 29 elocation e29036</i> |
| 2. Desafios e oportunidades para a participação no futsal escolar extracurricular: percepções de alunas do ensino médio extracurricular | Oliveira, Flavia Volta Cortes de ; Ricci, Christiano Streb ; Marques, Renato Francisco Rodrigues . <i>Pro-Posições 2022, Volume 33 elocation e20200059</i> |
| 3. O esporte no contexto escolar extracurricular: sentidos e contradições no ensino do futsal | Ricci, Christiano Streb ; Oliveira, Flavia Volta Cortes de ; Marques, Renato Francisco Rodrigues . <i>Educação e Pesquisa 2022, Volume 48 elocation e237054</i> |
| 4. Análise da execução de princípios táticos fundamentais ofensivos e eficácia técnica de escolares praticantes de futsal. | Ueda, Lucas Shoiti Carvalho ; Menegassi, Vanessa Menezes ; Avelar, Ademar ; Rechenchosky, Leandro ; Silva, Fernando Lazaretti Onorato ; Borges, Paulo Henrique <i>Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano 2020, Volume 22 elocation e65221</i> |

O

| | |
|---|--|
| 5. A Experiência do Sport Education nas aulas de Educação Física: Utilizando o modelo de ensino em uma unidade didática de futsal | Vargas, Tairone Girardon de ; Morisso, Maríndia Mattos Gonzále, Fernando Jaime Sawitzki, Rosalvo Luis Movimento Set 2018, Volume 24 N° 3 Páginas 735 - 748 |
|---|--|

Fonte: os autores (2025)

primeiro artigo encontrado na plataforma SCIELO, intitulado, Treinadores de futsal brasileiros de elite: Aspectos influenciadores da escolha da profissão e da construção da competência profissional de autoria de Carniel, Eduardo Krolow ; Mesquita, Isabel ; Coutinho, Patrícia ; Farias, Cláudio Movimento 2023, Volume 29 elocation e29036. Teve como objetivo investigar as percepções de treinadores brasileiros de elite sobre os aspectos influenciadores na escolha da profissão e os conhecimentos fundamentais necessários à competência profissional, foram realizadas entrevistas em profundidade com 10 treinadores de elite. Os resultados apontam que a influência familiar, a exposição prolongada à prática, à escola e aos seus treinadores enquanto atletas foram fundamentais nas suas trajetórias. Outro ponto trazido foi o conhecimento específico do futsal, a leitura de jogo e a tomada de decisão parecem ser relevantes para a competência na função. Por fim, a relação aberta, de troca e cobrança com os atletas demonstram ser essenciais no contexto prático e a busca pelo desenvolvimento dos atletas é realizada de maneira global.

O segundo artigo intitulado, Desafios e oportunidades para a participação no futsal escolar extracurricular: percepções de alunas do ensino médio extracurricular, de autoria de Oliveira, Flavia Volta Cortes de ; Ricci, Christiano Streb ; Marques, Renato Francisco Rodrigues. Pro-Posições 2022, Volume 33 elocation e20200059. Trata da participação das mulheres em modalidades esportivas de reserva masculina, o objetivo deste estudo foi analisar os desafios e oportunidades para a participação no futsal escolar extracurricular na

O

perspectiva de alunas de ensino médio de uma escola privada. Foi utilizada como coleta de dados entrevistas semiestruturadas e a análise com base na Teoria Fundamentada. os autores apontam que a iniciativa da escola em oportunizar a prática, as atitudes heterodoxas das alunas, o apoio dos pais e o pertencimento ao grupo possibilitam às meninas uma atuação legítima no futsal nesta escola. masculina legitimidade meninos movimentar se movimentar se valorizado quietas privada Fundamentada prática.

terceiro artigo, O esporte no contexto escolar extracurricular: sentidos e contradições no ensino do futsal, de autoria de Ricci, Christiano Streb ; Oliveira, Flavia Volta Cortes de; Marques, Renato Francisco Rodrigues. Educação e Pesquisa 2022, Volume 48 elocation e237054. Teve por objetivo investigar e analisar as razões e sentidos de se ensinar futsal no ambiente escolar extracurricular, adotados por professores/treinadores de uma cidade do interior do estado de São Paulo. A coleta de dados foi através de entrevistas semiestruturadas com professores/treinadores de futsal, e análise de dados com base na teoria fundamentada, têm-se como principais resultados três eixos temáticos: 1) objetivos do ensino do esporte no ambiente escolar: a formação moral como contribuição relevante; 2) disposições dos professores/treinadores para a supervalorização do resultado esportivo; 3) a participação como um privilégio para poucos(as) alunos(as) com melhor aptidão para a competição. Os resultados apontam que os professores/treinadores vinculam suas ações pedagógicas à conquista de resultados competitivos ótimos, isso causa a exclusão e oferta desigual de oportunidades de aprendizagem aos(às) alunos(as) envolvidos.

O quarto artigo, Análise da execução de princípios táticos fundamentais ofensivos e eficácia técnica de escolares praticantes de futsal, de autoria de Ueda, Lucas Shoiti Carvalho ; Menegassi, Vanessa Menezes ; Avelar, Ademar

O

; Rechenchosky, Leandro ; Silva, Fernando Lazaretti Onorato ; Borges, Paulo Henrique. Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano 2020, Volume 22 elocation e65221. Objetivou analisar os princípios táticos fundamentais ofensivos e a eficácia técnica de escolares praticantes de futsal. Participaram do estudo 33 alunos de uma escola no Paraná. foi utilizado o Sistema de Avaliação Tática no Futebol (FUT-SAT) e o Sistema de Análise Notacional em Jogos Reduzidos de Futebol para análise tático-técnica. os resultados apontam que o princípio tático “cobertura ofensiva” foi executado com mais frequência pelos escolares praticantes de futsal ($p = 0,01$) seguido pelo princípio “espaço sem bola” ($p < 0,01$). Correlações significativas moderadas e fortes foram identificadas entre a frequência de execução dos princípios táticos fundamentais “penetração”, “cobertura ofensiva”, “espaço com bola”, “unidade ofensiva” e a eficiência em habilidades técnicas (de $r = 0,43$ a r

= 0,82, $p < 0,05$). Os autores afirmam que que no grupo etário avaliado, existe um modelo de jogar próximo ao centro de jogo e que a eficiência de execução técnica está associada com o comportamento tático em situação de jogo.

O quinto artigo, intitulado, A Experiência do Sport Education nas aulas de Educação Física: Utilizando o modelo de ensino em uma unidade didática de futsal, de autoria de Vargas, Tairone Girardon de ; Morisso, Maríndia Mattos Gonzále, Fernando Jaime Sawitzki, Rosalvo Luis Movimento Set 2018, Volume 24 Nº 3 Páginas 735 - 748. Trata-se de uma pesquisa que busca dialogar sobre as possibilidades educativas da utilização do modelo de ensino Sport Education nas aulas de Educação Física do ensino médio de uma escola pública. Foi desenvolvida uma pesquisa-ação, que resultou na integração do modelo em uma unidade didática de futsal. A partir da proposta, entendemos que a principal vantagem de se fazer uso do modelo de ensino é a melhora no processo de aprendizagem dos alunos. Os professores consideram que o Sport Education possibilita uma visualização geral do planejamento da unidade didática a ser trabalhada. Os autores entendem que se faz necessário testar a experiência em diferentes ambientes para conhecer outras vantagens e dificuldades de se trabalhar com essa proposta.

4. ANÁLISE DOS DADOS

Os dados obtidos por meio da pesquisa bibliográfica reforçam que o futsal é uma prática com grande potencial pedagógico no contexto da Educação Física escolar, desde que seja planejado com intencionalidade e respaldado por abordagens metodológicas adequadas. A literatura examinada confirma que o futsal pode ultrapassar a visão limitada de simples prática recreativa ou atividade de rendimento, assumindo papel de destaque na formação integral do aluno. Observou-se que o futsal atua em três dimensões interligadas: física, social e cognitiva. Na dimensão física, os benefícios são amplos e mensuráveis.

A modalidade favorece o desenvolvimento da resistência

cardiorrespiratória, da força muscular, da agilidade e da coordenação motora. de acordo com Ricci et al (2022). Por ser um esporte dinâmico, de ritmo intenso e com constantes mudanças de direção, estimula reflexos, equilíbrio e velocidade de reação. Esses aspectos contribuem diretamente para a melhoria da aptidão física geral, auxiliando na prevenção de doenças relacionadas ao sedentarismo e incentivando a adoção de hábitos de vida ativos desde a infância.

Na dimensão social, o futsal se destaca como um espaço de interação e construção coletiva. O jogo exige comunicação constante, respeito às regras, colaboração mútua e tomada de decisões rápidas em conjunto. Esses elementos promovem valores como cooperação, solidariedade, empatia e responsabilidade coletiva. Os estudos de Ueda et al (2020), indicam que, quando a abordagem é inclusiva, todos os alunos conseguem se engajar e se sentir parte do processo. Isso reforça a importância de estratégias pedagógicas que combatam estereótipos, especialmente os ligados às diferenças de gênero, ainda bastante presentes na realidade escolar brasileira. Na dimensão cognitiva, o futsal se apresenta como um campo fértil para o desenvolvimento do raciocínio tático, da tomada de decisão e do pensamento estratégico.

Metodologias como o modelo Sport Education, jogos modificados e a pedagogia da compreensão tática segundo Vargas et al,(2018), estimulam o protagonismo do estudante, permitindo que ele vivencie diferentes papéis — jogador, árbitro, treinador, organizador de eventos — e compreenda o esporte de forma integral. Essa diversidade de experiências fortalece a autonomia e amplia a capacidade crítica dos alunos.

A análise revelou desafios significativos para a implementação plena dessa visão. A infraestrutura inadequada, a falta de materiais, a ausência de formação continuada para os professores e a persistência do “rola-bola” como prática predominante são fatores que limitam os avanços. Além disso, barreiras culturais, especialmente relacionadas à participação feminina, ainda restringem o acesso de muitas alunas às atividades.

Portanto, a síntese dos dados apontam que o sucesso do futsal como recurso pedagógico depende de um planejamento alinhado às diretrizes da

BNCC, com objetivos claros, estratégias inclusivas e avaliação contínua. Essa avaliação deve considerar não apenas o desempenho técnico, mas também a participação, o esforço, a cooperação e o progresso individual, valorizando o aprendizado como um processo coletivo e formativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa evidencia que o futsal, quando trabalhado de maneira planejada e inclusiva, é um recurso pedagógico de alto valor na Educação Física escolar. Longe de se limitar ao aspecto lúdico ou ao rendimento competitivo, essa modalidade oferece um campo rico para o desenvolvimento físico, cognitivo e socioemocional dos estudantes. Os resultados mostram que, no âmbito físico, o futsal contribui para a melhoria da aptidão cardiorrespiratória, da coordenação motora e da força, estimulando hábitos saudáveis e prevenindo o sedentarismo. No aspecto social, a prática possibilita vivências que fortalecem valores como cooperação, respeito, empatia e responsabilidade, enquanto no campo cognitivo desenvolve habilidades de tomada de decisão, raciocínio rápido e compreensão tática.

A efetividade do futsal como ferramenta educativa ainda é limitada por obstáculos concretos, como carência de infraestrutura adequada, falta de materiais, deficiências na formação docente e manutenção de práticas pouco estruturadas. Superar essas barreiras exige investimentos institucionais, políticas públicas voltadas para a valorização da Educação Física e programas de capacitação continuada para professores.

Conclui-se que o futsal, quando integrado ao currículo escolar com intencionalidade pedagógica, representa muito mais do que um esporte: ele é um espaço de aprendizagem, de formação cidadã e de transformação social. Ao proporcionar experiências inclusivas e significativas, essa modalidade contribui para formar indivíduos mais críticos, participativos e conscientes de seu papel na sociedade. Consolidar essa visão depende de um esforço conjunto entre

educadores, gestores e formuladores de políticas, garantindo que o futsal seja plenamente explorado como instrumento de educação integral.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018.

Bunker, D., & Thorpe, R. A model for the teaching of games in secondary schools. *Bulletin of Physical Education*. 19(1), 5-8.1982.

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do Ensino da Educação Física*, publicado pela Editora Cortez em 1992.

CUNHA, Luciana Bicalho da. A Educação Física Desportiva Generalizada no Brasil: primeiros apontamentos. IN apontamentos de estudo de doutoramento, iniciado neste ano de 2014 no Programa de Pós Graduação da Faculdade de Educação da UFMG. Disponível em <https://anpedsudeste2014.files.wordpress.com/2015/04/luciana-bicalho-da-cunha.pdf>.

Daolio, J. (2002). **Cultura, Educação Física e futebol.** Editora da Unicamp.

DUMITH, Samuel Carvalho; RAMIRES, Virgílio Viana; SOUZA, Matheus Jesuíno Alves; MORAES, Daniel Souza; PETRY, Fabrício Godoy; OLIVEIRA, Eduardo Soldera; RAMIRES, Sandro Viana; MARQUES, Alexandre Carricone. **Aptidão física relacionada ao desempenho motor em escolares de 7 a 15 anos.** *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, São Paulo, v. 24, n. 1, p. 5–14, jan./mar. 2010.

FUTSAL.COM.BR. **História do Futsal.** Federação Paulista de Futebol de Salão.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUEDES, Dartagnan Pinto; GUEDES, Joana Elisabete Ribeiro Pinto; BARBOSA, Décio Sabbatini; OLIVEIRA, Jair Aparecido de. **Níveis de prática de atividade física habitual em adolescentes.** *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, v. 7, n. 6, p. 187–199, nov./dez. 2001.

OLIVEIRA, Flavia Volta Cortes de; RICCI, Christiano Streb; MARQUES, Renato Francisco Rodrigues. **Desafios e oportunidades para a participação no futsal**

escolar extracurricular: percepções de alunas do ensino médio. *Psicologia: Pesquisa e Prática*, v. 24, e24050, 2022.

RICCI, Christiano Streb; OLIVEIRA, Flavia Volta Cortes de; MARQUES, Renato Francisco Rodrigues. **O esporte no contexto escolar extracurricular: sentidos e contradições no ensino do futsal.** *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 48, art. e237054, 2022.

SAMPAIO, D. R. et al. **Desempenho de adolescentes no futsal: relações com medidas antropométricas, motoras e tempo de prática.** *Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano*, v. 16, n. 2, p. 171–181, 2014.

SCHUBERT, Alexandre; JANUÁRIO, Renata Selvatici Borges; CASONATTO, Juliano; SONOO, Christi Noriko; et al. **Aptidão física relacionada à prática esportiva em crianças e adolescentes.** *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 141-146, mar./abr. 2016.

SEDORKO, Clóvis Marcelo; FINCK, Silvia Christina Madrid. **Sentidos e significados do esporte no contexto da Educação Física Escolar.** *Educação & Pesquisa*, v. 39, n. 2, p. 353–367, 2013.

SAVIANI, Demerval. *Escola e Democracia*. 43. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2018

SILVA, Jaqueline da; BACKES, Ana Flávia; CARDOSO, Allana Alexandre; FARIAS, Gelcemar Oliveira; NASCIMENTO, Juarez Vieira do. **Conteúdos e suas dimensões na Educação Física Escolar no Ensino Fundamental: um estudo de revisão.** *Movimento*, v. 28, p. e114307, 2022.

VARGAS, Tairone Girardon; MORISSO, Maríndia Mattos; GONZÁLEZ, Fernando Jaime; SAWITZKI, Rosalvo Luis. **A experiência do Sport Education nas aulas de Educação Física: utilizando o modelo de ensino em uma unidade didática de futsal.** *Movimento* (Porto Alegre), v. 24, n. 3, p.735–748, jul./set. 2018.